

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 18 de Março de 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,459 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,204 amostras revelaram-se negativas e 255 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 987 pessoas recuperadas e mais 4 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 65,452 casos positivos, 52,363 recuperados, 737 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique regista mais 987 recuperados da COVID-19. Subiu para 52.363 o número de pessoas livres da COVID-19 em Moçambique, após 987 terem sido dadas como recuperadas nas últimas 24 horas. Todos os indivíduos recuperados são de nacionalidade moçambicana, segundo garantiu o Ministério da Saúde, que anunciou a morte de mais quatro pacientes infectados pelo novo Coronavírus. Trata-se de dois homens e igual número de mulheres, de idades entre 14 e 70 anos. Os óbitos foram declarados nos dias 16, 17 e 18 do mês em curso. O país contabiliza 737 óbitos devido à COVID-19. Mais 255 indivíduos testaram positivo para COVID-19 em Moçambique, dos novos casos reportados, 206 são de nacionalidade moçambicana e 49 estrangeiros. Há registo de mais 10 novos internamentos e 16 altas hospitalares, totalizando 155 doentes hospitalizados devido ao novo Coronavírus.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/mocambique-regista-mais-987-recuperados-da-covid-19/> & <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101079-covid-19-mata-mais-quatro-pessoas-e-quase-mil-recuperam-da-infeccao> consultado aos 18 de Março de 2021 pelas 20h54min

Covid-19: Moçambique terá equipamento de ponta para detectar novas variantes. O país vai dispor, ainda este ano, de equipamento de ponta para a deteção de novas variantes da covid-19. O Director-geral do Instituto Nacional de Saúde, Ilesh Jani, que revelou o facto a esta quinta-feira, a Rádio Moçambique, disse que a instalação do equipamento resulta da cooperação existente com laboratórios internacionais parceiros da instituição. Ilesh Jani disse que, das centenas de variantes do novo coronavirus até aqui descobertas, três continuam a preocupar os cientistas no mundo. Trata-se de variantes identificadas na África do Sul, Reino Unido e Brasil. O Director Geral do Instituto Nacional de Saúde explicou que as vacinas que, neste momento, estão a ser usadas como imunizantes tem por objectivo evitar doenças graves, internamentos e óbitos devido a covid-19.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15406-covid-19-mocambique-tera-equipamento-de-ponta-para-detectar-novas-variantes.html> consultado aos 18 de Março de 2021 pelas 21h11min

Hospital 24 de Julho: Reduzem internamentos por Covid-19: O número de doentes internados no Hospital da Mulher 24 de Julho, na cidade da Beira, devido à Covid-19, tem estado a reduzir nos últimos dias comparativamente ao que aconteceu em Fevereiro. O facto foi revelado ao Jornal Notícias pelo director provincial de Saúde, Fimo Massalambane, exemplificado que até finas do mês de Fevereiro, 23 pessoas estavam internadas contrariamente às nove que ainda se encontram a receber tratamento nesta unidade sanitária.

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:5)

Em sede da AR sobre a Covid-19: Governo explica critérios de tomada de medidas. O Governo de Moçambique, perante vários questionamentos dos deputados das três Bancadas Parlamentares que compõem a Assembleia da República (AR), que esteve reunida, recentemente, no décimo e décimo primeiro dias da III sessão ordinária da IX legislatura para informações do Governo e perguntas ao executivo, através do Primeiro-Ministro Carlos Agostinho do Rosário, dentre vários esclarecimentos, explicou os critérios usados, para a tomada de medidas tendentes a conter a propagação da Covid-19. “Conforme nos referimos na nossa intervenção inicial, a gestão da pandemia da Covid-19 é um fenómeno novo com o qual temos estado a aprender a lidar todos os dias. O comportamento do vírus é imprevisível com tendência para mutações constantes e aparecimento de novas variantes. É por esta razão que os governos ajustam as medidas restritivas de prevenção e combate à Covid-19, relaxando-as ou reforçando-as, em função da situação epidemiológica de cada momento e de novas evidências científicas”, assegurou. Do Rosário garantiu que no país, as medidas também são tomadas em função da situação epidemiológica e da informação científica disponível procurando sempre salvar vidas humanas e manter o funcionamento da economia. Frisou ainda que esta abordagem tem em vista reduzir e mitigar os impactos negativos da pandemia nas famílias e no sector produtivo, sobretudo nas pequenas e médias empresas. Ainda sobre o combate à Covid-19, o PM anunciou, em sede do parlamento que o país irá receber, até Maio do ano em curso (2021), mais 1.7 milhões de doses de vacinas no âmbito dos mecanismos bilaterais e multilaterais de cooperação.

(Jornal Público – 15 de Março de 2021. Pág:9)

Frelimo adia reunião do CC devido a covid-19. A COMISSÃO Política do Partido Frelimo reunida esta quarta-feira (17) decidiu adiar a realização do Comité Central (CC) desta organização, que estava agendada para os dias 26 e 27 do mês em curso, para uma data ainda por indicar. A decisão surge em respeito ao decreto do Conselho de Ministros em vigor no país, que inibe a realização de eventos públicos com mais de cinquenta participantes, como medida de prevenção da propagação da Covid-19. Entretanto, o dirigente da Frelimo disse que os preparativos vão continuar, porque é do interesse do partido e da sociedade, que o evento aconteça pelo conteúdo dos temas a serem abordados.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/101077-frelimo-adia-reuniao-do-cc-devido-a-covid-19> consultado aos 18 de Março de 2021 pelas 20h59min

Primeira dose anti-Covid-19 no sector da Saúde em Sofala: Detectados efeitos colaterais na vacina em número abaixo de 50 profissionais. Um número abaixo de meia centena de profissionais de saúde em Sofala apresentou efeitos colaterais após a inoculação da primeira dose da vacina contra Covid-19, informou ontem, na Beira, a directora do Serviço Provincial de Saúde. “Não tivemos situações graves, que precisaram de internamento. O mal-estar passou em menos de 48 horas. Qualquer medicamento ou vacina administrados têm efeitos colaterais”, indicou Priscilla Felimone. Num pronunciamento de balanço preliminar da administração da primeira etapa da vacinação contra a pandemia viral, a fonte explicou que o sector tomou conhecimento de que perto de meia centena de profissionais que apresentaram efeitos colaterais após inoculação. Os efeitos comuns relacionaram-se com febres e dores nas articulações. A campanha de vacinação, que arrancou a 8 de Março corrente e terminaria na passada sexta-feira, foi prorrogada até ontem, com vista a abranger os funcionários que se encontravam fora da província. Dados oficiais tornados públicos no lançamento da vacinação, indicavam para a campanha abrangeria 6.132 funcionários. Priscilla Felimone referiu que a cifra dos não vacinados refere-se aos que se deslocaram aos postos de vacinação, porém não foram inoculados devido a vários impedimentos, constando entre os quais os que tinham a ver com enfermidades agudas, gravidezes e parturientes que estão em fase de amamentação.

(Jornal Diário de Moçambique – 17 de Março de 2021. Pág:3)

À escala nacional: Criadas condições para arranque do ano lectivo. Estão criadas as condições para o arranque do ano lectivo 2021, cuja abertura oficial tem lugar amanhã. Algumas escolas, sobretudo do ensino primário, estavam esta semana a acertar detalhes para conformar os seus estabelecimentos às medidas visando evitar a propagação da Covid-19. Gina Guibunda, porta-voz do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), disse há dias que 96% das escolas podem iniciar as aulas com segurança, uma vez que dispõem de sistemas de abastecimento de água, sanitários melhorados e outras condições para a prevenção da doença. Afirmou que estava em curso o desembolso da primeira tranche do Apoio Directo às Escolas no valor de 524.683.000 meticais para o ensino primário e 103.531.000 para o secundário.

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:1)

Tudo pronto para o início das aulas: Está tudo a postos para o arranque efectivo das aulas na segunda-feira, na cidade da Beira, relativas ao novo lectivo de 2021, cuja abertura oficial será amanhã (19 de Março), segundo parantiu ontem o director distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, Nacer de Sousa. O dirigente disse que tudo está a ser feito de forma a não pôr em causa a saúde das crianças através da colocação de sistemas de água e sabão, termómetros e número reduzido de alunos por sala. Revelou ainda que a instituição já remeteu cartas à Inspecção Nacional das Actividades Económicas (INAE) em Sofala e à Direcção da Saúde para fiscalizarem as escolas e aferirem as condições para o início do ano lectivo. A fonte disse que estavam em reabilitação mais de 20 escolas na urbe, umas porque sofreram alterações nos balneários e outras por estarem em reconstrução.

(Jornal Notícias – 18 de Março de 2021. Pág:5)

Arrancaram exames de Admissão à Universidade Pedagógica de Maputo. Cerca de 14.300 candidatos concorrem à 2.705 vagas para diferentes cursos de licenciatura na Universidade Pedagógica de Maputo. A instituição assegura que há condições para a prevenção da COVID-19. Ao contrário do que acontecia em ocasiões anteriores ao surto da COVID-19, ao chegarem à Universidade Pedagógica de Maputo, os candidatos seguem com o protocolo das medidas de prevenção, a seguir, procuram as salas onde devem realizar os exames.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/arrancaram-exames-de-admissao-a-universidade-pedagogica-de-maputo/> consultado aos 18 de Março de 2021 pelas 21h11min

Retoma das aulas – Inhambane: Infra-estruturas escolares prontas até 30 de Março. Na província de Inhambane, o processo de construção e reabilitação de infra-estruturas escolares será concluído até finais de Março corrente, assegurou a directora provincial da Educação e Desenvolvimento Humano, Palmira Palma Pinto. O projecto enquadra-se no âmbito do novo ano escolar e retoma segura às aulas presenciais e visa dar corpo aos desafios impostos pela Covid-19, o novo coronavírus, uma crise pandémica que assola o mundo inteiro desde os finais de 2019. Trata-se de 98 infra-estruturas escolares que neste momento estão sendo intervencionadas um pouco por toda província. São salas de aula, sanitários e sistemas de abastecimento de água. Palmira Palma Pinto assegurou que as obras serão entregues pelo empreiteiro até dia 30 do mês em curso. Referiu que o novo prazo, 30 de Março, foi fixado como corolário do incumprimento dos limites temporais, anteriormente, fixados. As condições climatéricas são apontadas como causas que forçaram a não conclusão das obras em tempo útil.

(Jornal Diário de Moçambique – 18 de Março de 2021. Pág:4)

Covid-19: Mais de oito milhões de alunos voltam às aulas em Moçambique em contexto atípico. Mais de oito milhões de alunos do primeiro ao 12.º ano iniciam as aulas na segunda-feira em Moçambique, num contexto atípico que será marcado por divisão de turmas, aulas em grupos alternados e aos sábados, devido à covid-19. Daquele número de alunos, cerca dois milhões são da primeira classe e vão à escola pela primeira vez. A portavoz do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (Minedh), Gina Guibunda, disse à Lusa que o número de alunos numa sala não deve ultrapassar os 25, para permitir um distanciamento de 1,5 metros, o que vai implicar a divisão de turmas, tendo em conta a sobrelotação que normalmente caracteriza as salas de aula no país. O número de alunos nas salas das escolas moçambicanas chega a atingir 75, uma cifra que torna impossível o necessário distanciamento físico em contexto de covid-19.

Disponível em https://www.lusa.pt/article/ulX5q7wG_MtSXXNiqHAHUTMSZM5iuSI1/covid-19-mais-de-oito-milh%C3%B5es-de-alunos-voltam-%C3%A0s-aulas-em-mo%C3%A7ambique-em-contexto-at%C3%ADpico consultado aos 18 de Março de 2021 pelas 21h06min

Para arranque das aulas presenciais: Quinze tendas vão acolher alunos da Escola Primária de Macurungo. Foram já montadas quinze tendas, a serem usadas como salas de aula provisórias na Escola Primária Completa do Macurungo, no arranque das aulas presenciais, a ter lugar no dia 22 de Março corrente em todo o país. A fixação das tendas deve-se ao facto de aquela instituição de ensino estar na fase de reabilitação pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), depois de em Março de 2019 ter sido devastada pelo ciclone Idai. Felizmente conseguiu criar condições para a montagem de seis balneários móveis no campo do Macurungo, quatro dos quais para estudantes e dois para professores.

(Jornal Diário de Moçambique – 17 de Março de 2021. Pág:4)

Imunização contra doença viral: “Fé religiosa” impede quatro agentes de aderir ao processo. Pelo menos quatro funcionários de Saúde, abstiveram-se da vacinação contra a Covid-19, baseando na “fé religiosa”. Trata-se de membros da Igreja Apostólica de Johane Marange, uma congregação fundada na antiga Rodésia do sul [Zimbabwe] pelo profeta John ou Johane Marange [de seu nome de nascimento, Muchabaya Momberume]. O “DM” apurou que este sector, dirigido por Fino Massalambane, está a persuadir os referidos funcionários, a fim de aceitar a inoculação da vacina, para a sua protecção, a dos colegas e dos doentes. “Não estando vacinados, colocam em risco a sua saúde, a dos seus colegas e dos utentes que tratam. Portanto, continuaremos a persuadí-los a fim de tomarem a vacina”, indicou uma fonte da direcção provincial de Saúde de Sofala. Entretanto, em entrevista ao Diário de Moçambique, António Bonde, profissional de saúde reformado, inoculado ontem no posto criado no HCB, referiu ser importante administrar a vacina, na medida em que ela previne doenças graves, hospitalizações e óbitos. “Apelo aos profissionais da linha da frente não vacinados, a fim de serem inoculados”, apelou igualmente Manhoca.

(Jornal Diário de Moçambique – 17 de Março de 2021. Pág:3)

Perante o recolher obrigatório no grande Maputo: INAE deplora atitude de jovens surpreendidos numa discoteca. A inspectora-geral das Actividades Económicas, Rita Freitas, deplorou a atitude dos jovens surpreendidos recentemente em grande farra numa discoteca que funcionava de forma clandestina, na capital do país, numa clara violação do recolher obrigatório imposto pelo Governo na região do grande Maputo, no âmbito da situação calamidade pública, sem no mínimo observar as medidas de prevenção da Covid-19. Freitas fez estas declarações ontem, em Maputo, numa conferência de imprensa que visava fazer o balanço das acções levadas a cabo pela Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) no período entre 1 a 14 do presente Março. “Por mais que haja esforço por parte do Governo de combater a pandemia do coronavírus, enquanto tivermos comportamentos como destes jovens não se irão alcançar os resultados almejados. Explicou que a INAE tomou conhecimento do funcionamento da discoteca por via de uma denúncia.

(Jornal Diário de Moçambique – 17 de Março de 2021. Pág:2)

Sector de aviação na lusofonia: Retoma da normalidade depende do controlo da pandemia. Três das companhias aéreas de bandeira do mercado da África lusófona, nomeadamente a LAM-Linhas Aéreas de Moçambique, TAAG-Linhas Aéreas de Angola e STP Airways Transportes Aéreos de São Tomé e Príncipe, consideram que a retoma da actividade normal do sector de aviação depende do controlo da pandemia do novo coronavírus. Para os representantes daquelas companhias nacionais, o ritmo da retoma estará dependente de um vasto conjunto de variáveis, que incluem não só o contexto específico de cada companhia, os potenciais apoios do Estado, bem como a recuperação da procura por parte dos passageiros. Este posicionamento foi manifestado, na sexta-feira, 12 de Março, no decurso do Webinar sobre a “Aviação na África Lusófona no Pós-Covid-19”, promovido pela VdA, Vieira de Almeida Sociedade de Advogados, em parceria com Rui Castro e Quadros, docente no ISEC Lisboa.

(Jornal Zambeze – 18 de Março de 2021. Pág:16)

CTA exigem retoma da indústria turística: Num webinar organizado recentemente pelo Ministério da Indústria e Comércio, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) solicitou a reabertura do sector do turismo e a revisão do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais. O evento tinha como um dos objectivos, discutir aspectos relacionados com o Estado de Calamidade Pública, no âmbito das medidas de contenção da propagação da Covid-19. Falando na ocasião, o ministro da Indústria e Comércio, Carlos Mesquita, referiu ser necessário uma permanente e contínua interacção entre o Governo e o sector privado e que a luta contra a Covid-19 é um processo contínuo de aprendizagem e exige de todos os actores da sociedade melhor organização para melhor mitigar os seus efeitos.

(Jornal Público – 15 de Março de 2021. Pág:18)

Membros de três clubes do Moçambola formados em Chimoio em materia de colecta e testagem da Covid-19:

Os membros do departamento clínico das três equipas, nomeadamente Textáfrica, Ferroviário da Beira e Matchedje de Mocuba, representantes das províncias de Manica, Sofala e Zambézia, estão em formação desde terça-feira na cidade de Chimoio, em matéria de implementação do teste rápido para a Covid-19. A formação, de quatro dias, termina amanhã, sexta-feira, e é uma iniciativa do Ministério de Saúde através do Instituto Nacional da Saúde, em parceria com a Federação Moçambicana de Futebol (FMF), visando descentralizar o teste de diagnóstico rápido para o novo coronavírus. Félix Gundana, médico do Instituto Nacional da Saúde afecto ao departamento de vigilância em saúde e inquérito, um dos facilitadores da formação, disse que com a capacitação pretende-se ainda garantir a qualidade na colecta da amostra. “Porque o rastreio para o coronavírus não só se centra nas unidades sanitárias, nos clubes também existem profissionais de saúde os quais podem ajudar o nosso sistema de forma a diagnosticar de uma forma atempada para podermos nos reagir em conjunto”, frisou Félix Gundana. Na mesma sala estão outros 16 técnicos da Saúde de Manica, que recebem a capacitação de formadores que irão replicar a outros profissionais da província na mesma matéria de implementação do teste rápido para o novo coronavírus.

(Jornal Diário de Moçambique – 18 de Março de 2021. Pág:15)

Benefícios de vacina da AstraZeneca superam riscos de efeitos secundários: A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) defendeu segunda-feira que “os benefícios” da vacina da AstraZeneca contra covid-19 “superam os riscos de efeitos secundários”, garantindo ainda assim uma “análise rigorosa” às situações de formação de coágulos sanguíneos em vacinados. “Enquanto a investigação está em curso, a EMA continua a considerar que os benefícios da vacina AstraZeneca na prevenção da Covid-19, com o risco associado de hospitalização e morte (devido à pandemia), superam os riscos de efeitos secundários”, vinca o regulador europeu em nota de imprensa. Numa altura em que “várias autoridades responsáveis pelas campanhas nacionais de vacinação nos países da UE decidiram fazer uma pausa temporária no uso da vacina da AstraZeneca”, a EMA esclarece que esta decisão se traduz numa “precaução tomada à luz da sua situação nacional”.

(Jornal Diário de Moçambique – 17 de Março de 2021. Pág:8)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(18 de Março)

Província	Casos posi- tivos	Novos Casos	Casos recu- perados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,347	23	3,276	11+1#	160
Niassa	2,254	0	2,024	1	3
Nampula	2,461	37	2,193	19	95
Zambézia	4,092	45	3,716	17	228
Tete	2,357	3	2,245	14	60
Manica	2,097	36	2,044	6	273
Sofala	4,233	9	3,729	20	96
Inhambane	3,897	8	3,677	10	22
Gaza	3,541	0	3,472	16	0
Maputo	9,877	13	8,010	47	58
Maputo-Cidade	27,296	81	17,978	576+3#	464
Total	65,452	255	52,363	741	1,459
Total de testes					459,580

* 737 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(18 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	65,452	255	52,363	737	459,580
Africa do Sul	1,533,961	1,464	1,459,894	51,724	9,556,404
Angola	21,558	69	20,032	522	408,034
Botswana	35,493	494	31,128	458	889,158
Eswatini	17,267	10	15,936	664	156,966
Lesotho	10,530	0	3,922	309	63,155
Madagáscar	21,999	173	20,750	338	128,306
Malawi	33,045	75	27,532	1,091	210,730
Namíbia	41,684	138	39,105	483	327,300
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	85,889	387	82,527	1,175	1,180,598
Zimbábwe	36,611	59	34,226	1,509	363,872

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 19 de Março de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

